

CORREIO DA BAIXADA

Isaias Mendes/PMBR



Procura pelo REFIS aumentou no município de Belford Roxo

Prazo para quitar dívidas pelo REFIS em Belford Roxo

Termina no dia 29 de dezembro o prazo contribuintes de Belford Roxo que estão com dívidas com Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), entre outras taxas, regularizem a situação através do o REFIS 2025, cujo objetivo é promover a quitação de créditos tributários e não tributários municipais, com concessão de anistia com a retirada de multas e juros incidentes sobre diversos impostos. O parcelamento pode ser em até 36 vezes. Os descontos podem chegar a até 100% do total de juros e multas. A novidade é que a guia para pagamento à vista ou parcelado (de acordo com a lei) pode ser gerada online pelo próprio contribuinte, que terá mais comodidade para emitir o documento.

Sanar as dívidas com o município

“Buscamos facilitar a vida do contribuinte que deseje encerrar sua dívida com o município. O REFIS é uma boa oportunidade”, destacou o secretário municipal de Fazenda, Luciano Lima. O programa contempla pessoas que tenham dívida com o município. A guia para conseguir aderir ao programa pode ser gerada por meio deste link: <https://e-gov.prefeituradebelfordroxo.rj.gov.br/ecac/form.jsp?sys=TTB&>.

Isaias Mendes/PMBR



Com o REFIS, o contribuinte pode renegociar os débitos

Benefícios para o contribuinte

O REFIS 2025 pode ser utilizado para quem deve Imposto sobre o IPTU; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS); taxas decorrentes do exercício do poder de polícia e da prestação de serviços públicos; autos de infração lavrados em razão de descumprimento da legislação municipal, exceto aqueles relativos a infrações de trânsito. Os benefícios do REFIS serão aplicados a quem tem débitos com a Prefeitura até 31/12/2024, que estejam ou não inscritos em dívida ativa, ajuizados, protestados, em fase de recurso administrativo, com exigibilidade suspensa ou não.

Parcelamento em até 36 vezes

A adesão ao Programa de Incentivo à Regularização Fiscal – REFIS/2025 será formalizada mediante assinatura do Termo de Confissão de Dívida e Pedido de Parcelamento, fornecido pela Procuradoria Geral do Município, a ser subscrito pelo contribuinte ou seu representante legal, com apresentação da documentação comprobatória e se concretizará com o pagamento à vista ou da primeira parcela do parcelamento.

Vigilância Sanitária

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Superintendência Municipal de Vigilância Sanitária, participou do I Encontro do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro, realizado na última sexta-feira (19/12), no auditório da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ).

Tema do encontro

Com o tema “Vivendo a VISA, trocando experiências e estabelecendo parcerias para o fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária”, o encontro foi aberto pela superintendente estadual de Vigilância Sanitária, Helen Keller, reunindo representantes das Vigilâncias Sanitárias de todo o estado.

Experiências

A ideia foi garantir aos municípios a oportunidade de apresentar experiências exitosas desenvolvidas no setor. A cidade de Duque de Caxias foi representada pelo superintendente municipal da Vigilância Sanitária, Carlos Ampliato Cabral, e pela técnica Luana Vieira, que fizeram bonito no evento.

Apresentação

A dupla duque-caxiense ficou responsável por realizar uma apresentação da aplicação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) na prática. Foi apresentado o sistema informatizado para licenciamento sanitário de estabelecimentos, redução da burocracia, aumento da transparência e treinamentos presenciais e on-line.

Homenageados

Pelo sucesso da iniciativa e dos resultados, a Vigilância Sanitária de Duque de Caxias foi homenageada com o prêmio Experiências Exitosas 2025. Outros dois municípios também foram homenageados na cerimônia com este reconhecimento: a cidade do Rio de Janeiro e Angra dos Reis.

Preso

Policiais civis da 26ª DP (Todos os Santos) penderam, na segunda (22) um criminoso que estuprou uma criança de 7 anos e ainda divulgava cenas de sexo com menores. Ele foi preso em Nova Iguaçu, onde estava escondido. O criminoso, de 77 anos, aproveitou-se da proximidade e da confiança praticou os abusos.



Gratuita, exposição fica em cartaz até 31 de janeiro de 2026

Exposição de artes sacras completa um mês em cartaz

População de Nova Iguaçu se reuniu para prestigiar as obras

Sucesso de público e de crítica, a exposição “Arte & Devoção – A Escultura Religiosa no Brasil Colonial”, promovida pela Prefeitura de Nova Iguaçu, completou um mês em cartaz. A mostra está aberta à visitação no Complexo Cultural Mário Marques desde 19 de novembro e já recebeu mais de mil pessoas. Considerada uma das maiores exposições de arte sacra realizadas no Brasil nas últimas décadas, ela reúne mais de 350 peças brasileiras, portuguesas e espanholas produzidas entre os séculos XVI e XIX. Entre os destaques estão seis obras nunca expostas de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, principal nome do barroco nacional.

As peças, todas pertencentes a coleções particulares, abrangem obras eruditas e populares dos períodos colonial e imperial, evidenciando a diversidade da produção religiosa da época. Para o secretário municipal de Cultura e curador da exposição, Marcus Monteiro, o conjunto apresentado coloca Nova Iguaçu no mapa das grandes mostras nacionais e internacionais.

“Esta é, sem dúvida alguma, uma das mais importantes exposições já realizadas no país. A última deste porte foi a ‘Brasil 500 anos’, realizada em 2000. Esta mostra poderia estar em qualquer lugar do mundo devido à qualidade e variedade das peças”, garante Monteiro.

Entre os destaques, está a imagem de Nossa Senhora do Carmo, em madeira entalhada (87 x 31 x 20 cm), atribuída a Aleijadinho e

datada do século XVIII. A obra esteve presente na coleção da família de Bárbara Heliodora, uma das mais importantes críticas de teatro no Brasil, que, após sua morte, em 2015, foi adquirida por um colecionador de Brasília.

“Além desta imagem, há outras obras de Aleijadinho que estão aqui e que nunca haviam sido exibidas em exposições, museus e nem mesmo catálogos. São obras muito representativas para a história do Brasil, pois ele foi o principal artista do período colonial brasileiro”, explica Erick Ferreira, conservador e restaurador de bens culturais, outro curador da exposição.

A curadoria também é assinada por Rafael Azevedo, museólogo do IPHAN. Para ele, a mostra ultrapassa o público religioso e se estende ao interesse de qualquer visitante.

“Estas obras não pertencem somente aos católicos, mas a toda a população. Muitas delas foram feitas por santinhos das camadas mais populares para adornar igrejas muitas vezes também de irmãs das camadas mais populares da nossa população. Quanto mais pessoas conhecem estas obras, mais elas serão preservadas, protegidas e valorizadas. Quem ganha é nosso patrimônio cultural”, garante Azevedo.

A mostra, patrocinada pela prefeitura de Nova Iguaçu, fica em cartaz até 31 de janeiro de 2026, na Casa de Cultura Ney Alberto, que integra o Complexo Cultural. O espaço funciona de terça a sábado, das 10h às 17h. A entrada é gratuita.